

Cai o gabinete Leon Blum

NÃO SOIS CONTRARIOS AO MEU PROGRAMMA, MAS Á MINHA PESSOA, EXCLAMA LEON BLUM NO SENADO

A LEI EM APREÇO NÃO CORRESPONDE EM ALGUNS DE SEUS ASPECTOS AO ESPIRITO DA DEMOCRACIA FRANCEZA. DESAGRADA AOS FRANCEZES, QUE TÊM O GOSTO INNATO PELA LIBERDADE DE INICIATIVA

(Palavras do relator da Comissão de Finanças do Senado)



O sr. Daladier, que vai organizar o novo gabinete, entre o general Gamelin e o almirante Darian

Menos de um mês após a queda do segundo gabinete Chauvigné do Front Populaire, acaba de cair o segundo gabinete Blum originado da mesma coligação de partidos da esquerda. A instabilidade desses ministérios de coloração predominantemente radical-socialista ou socialista mostra de modo bastante convincente que o famoso rassemblement, edição ampliada do cartel desgauches, não tem a coesão necessária para dar à França o governo forte de que ella agora mais do que nunca tem necessidade. O proprio facto do premier socialista conformar-se pela segunda vez com a rejeição do seu programma financeiro pelo Senado é altamente significativo a esse respeito.

O senador Abel Gardey que, na qualidade de relator do projecto governamental já aprovado pela Câmara dos Deputados se manifestou vivamente contrario ao mesmo, sendo apolado nessa attitudão, primeiro pela maioria da Comissão de Finanças e depois pela do Senado, deu a entender claramente que a sua attitudão era ditada antes por motivos ideologicos do que por uma apreciação objectiva da situação financeira da França. Pelo resumo telegraphico de seu voto percebe-se sem difficuldade que não foi contra tal ou qual medida que elle se rebelou, mas contra o facto da sua applicação ficar entregue a um governo composto em sua maioria de socialistas. Compreendeu-o nitidamente o sr. Blum quando amargamente declarou que o voto adverso do Senado era dirigido, não contra o seu programma e sim contra a sua pessoa.

O senador Gardey, homem de profundas convicções republicanas, é uma das figuras mais respeitáveis da politica franceza, pois a sua conduta foi sempre norteada pelo mais sincero patriotismo. Certamente a sua hostilidade ao segundo gabinete Blum se explica pelo recio de que na presente situação europeia, tão angustiosa para a França particularmente, um governo socialista armado de plenos poderes em materia financeira pudesse tornar-se um sério entrave á união de todos os francezes. Mas, infelizmente para a França, essa posição ostensivamente adoptada pela maioria senatorial não é de modo a attenuar a exasperação dos rancores partidarios que tanto a vêm prejudicando nestes ultimos annos.

Deixando de parte toda e qualquer razão de ordem ideologica e cingindo-nos apenas aos ensinamentos da experiencia proseguida desde Junho de 1936 temos que chegar forçosamente á conclusão de que a França é ingovernável pelo conglomerado partidário, aliás tão heterogeneo, que forma a maioria da esquerda da Câmara. E' egualmente claro, porém, que dentro do actual systema não se acria possível a organização de um governo de direita, ao qual faltaria a base parlamentar indispensavel. E no momento presente qualquer tentativa de modificação violenta do regimen seria um acto tão anti-patriótico que não se pôde admitir a sua possibilidade na patria de Jeanne d'Arc.

Em 1914 os observadores superficiaes em quasi todo o mundo, e mais especialmente alem-Itano, se regozijavam com a decadência da França, na opinião deles incapaz de reagir effectivamente contra uma aggressão alemã, por causa de suas divisões partidarias. Em agosto de 1914 a união sacrae mais uma vez demonstrou que o patriotismo francez é capaz de realizar verdadeiros milagres. A situação da França em abril de 1938 é de tal gravidade, entretanto, que para a sua segurança não ha um só instante a perder: é preciso que sem demora ella novamente leve a effecto a sua união sacrae.

Na presidencia da Republica Franceza se encontra agora um estadista que pela dignidade e pela serenidade de que tem sempre dado provas em sua já longa carreira politica faz já plena confiança de seus concidadãos. O presidente Albert Lebrun é, de facto, um homem respeitabilissimo pelo povo francez. Mais do que ninguém poderá elle contribuir para dar á França o governo de união nacional de que ella precisa com tamanha urgencia.

"NÃO SOIS CONTRARIOS AO MEU PROGRAMMA, MAS Á MINHA PESSOA", EXCLAMA LEON BLUM

Paris, 8 (Associated Press) — Por uma differença de setenta e quatro votos, o Senado francez acaba de rejeitar as propostas governamentais que dariam ao gabinete sob a presidencia do sr.

Leon Blum autoridade para baixar decretos sobre questões financeiras e tentar assim reverter a situação geral do país. A expressiva manifestação de desconfiança e voto de não confiança contra a quarta e nova na república chamada de Blum veio em resposta a já esperada firmeza da Câmara Alta em derrubar o actual governo da Frente Popular, virando um golpe que poderá ser fatal á própria Frente Popular.

O dia politico teve inicio em meio á convicção geral sobre os circulos parlamentares, de que estava determinado o destino do gabinete Blum, cuja renuncia era aguardada para depois da rejeição da lei financeira pelo Senado. Segundo era voz corrente na Câmara dos Deputados, o presidente Albert Lebrun já estava desde o dia preparado para receber a renuncia do gabinete, tendo conatado pelo mais sincero patriotismo. Certamente a sua hostilidade ao segundo gabinete Blum se explica pelo recio de que na presente situação europeia, tão angustiosa para a França particularmente, um governo socialista armado de plenos poderes em materia financeira pudesse tornar-se um sério entrave á união de todos os francezes. Mas, infelizmente para a França, essa posição ostensivamente adoptada pela maioria senatorial não é de modo a attenuar a exasperação dos rancores partidarios que tanto a vêm prejudicando nestes ultimos annos.

Deixando de parte toda e qualquer razão de ordem ideologica e cingindo-nos apenas aos ensinamentos da experiencia proseguida desde Junho de 1936 temos que chegar forçosamente á conclusão de que a França é ingovernável pelo conglomerado partidário, aliás tão heterogeneo, que forma a maioria da esquerda da Câmara. E' egualmente claro, porém, que dentro do actual systema não se acria possível a organização de um governo de direita, ao qual faltaria a base parlamentar indispensavel. E no momento presente qualquer tentativa de modificação violenta do regimen seria um acto tão anti-patriótico que não se pôde admitir a sua possibilidade na patria de Jeanne d'Arc.

Em 1914 os observadores superficiaes em quasi todo o mundo, e mais especialmente alem-Itano, se regozijavam com a decadência da França, na opinião deles incapaz de reagir effectivamente contra uma aggressão alemã, por causa de suas divisões partidarias. Em agosto de 1914 a união sacrae mais uma vez demonstrou que o patriotismo francez é capaz de realizar verdadeiros milagres. A situação da França em abril de 1938 é de tal gravidade, entretanto, que para a sua segurança não ha um só instante a perder: é preciso que sem demora ella novamente leve a effecto a sua união sacrae.

Na presidencia da Republica Franceza se encontra agora um estadista que pela dignidade e pela serenidade de que tem sempre dado provas em sua já longa carreira politica faz já plena confiança de seus concidadãos. O presidente Albert Lebrun é, de facto, um homem respeitabilissimo pelo povo francez. Mais do que ninguém poderá elle contribuir para dar á França o governo de união nacional de que ella precisa com tamanha urgencia.

"NÃO SOIS CONTRARIOS AO MEU PROGRAMMA, MAS Á MINHA PESSOA", EXCLAMA LEON BLUM

Paris, 8 (Associated Press) — Por uma differença de setenta e quatro votos, o Senado francez acaba de rejeitar as propostas governamentais que dariam ao gabinete sob a presidencia do sr.

Em determinada occasião em que o chefe socialista accusou os senadores de estarem forçando a queda de um governo baseado na vontade popular expressa, os senadores em peso ergueram-se e vibraram muros na mesa, ameaçando obrigar o orador a abandonar o Senado.

O sr. Jules Jeanneney, presidente do Senado, fez então soar o berrido para restabelecer a ordem e declarou: — Este homem aqui veio para defender o projecto de lei que fez apresentar. Depois que terminou o seu discurso, terá que aceitar as consequências de seus palavrões.

O sr. Blum declarou nesse ponto, dirigindo-se aos senadores: — "O que pretendes é fazer uma troca de maliciosa". Em seguida, aos gritos de "Sim!", os senadores, proseguindo: — Mas isso, senhores, não vos compete. Compete unicamente á Câmara e ao publico.

Os senadores protestaram tumultuosamente e o sr. Jeanneney voltou-se para o primeiro ministro, dizendo gravemente: — O Senado é a mais alta assembléa da Republica.

Embora os sr. Blum e Caillaux houvessem trocado um aperto de mãos antes de o primeiro começar a falar, o segundo abanava a cabeça sempre que o chefe do gabinete clava uma olhada em defesa da lei financeira, obrigando assim o sr. Blum por mais de uma vez a corrigir as cifras dadas.

COMO FALOU O RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS, REJEITANDO O PROJECTO

Paris, 8 (U. P.) — O sr. Gardey, relator da Comissão de Finanças do Senado, rejeitando o plano do presidente do Conselho, sr. Leon Blum, reconheceu, entretanto, no decorrer do discurso, que pronunciou que algumas das recomendações formuladas pelo chefe do governo seriam talvez necessárias para resolver a precária situação economica do país. O sr. Gardey condemnou os projectos do sr. Blum sob o argumento de que os mesmos se inspiram em concepções ideologicas que exigem consideráveis sacrificios de um lado e poucas medidas inflacionistas do outro para a realização do movimento de reequilíbrio economico, de preferencia a simples paliativos.

O sr. Paul Boncour declarou á United Press: — "Os interesses da França exigem que o novo governo esteja organizado antes do plebiscito de domingo".

Quasi a totalidade do Senado, protestou em altas vozes contra o desalto do sr. Blum. Tradicionalmente calmos, os velhos senadores gritavam enquanto o presidente da casa batia com o martello sobre a mesa da presidencia exigindo ordem.

Palido e tremulo, o sr. Blum, visivelmente, teve o pressagio de haver aberto a questão constitucional, pela qual os socialistas pretendem fazer uma campanha para reforma do Senado, privando-o do direito de derrubar os gabinetes.

O sr. LEON BLUM FALOU DURANTE NOVENTA MINUTOS

Paris, 8 (U. P.) — Fortemente garantido pela polleia e por guardas moveis, o Senador francez falou, hoje, a demissão do segundo gabinete Blum, rejeitando o projecto financeiro por 223 votos contra 49, segundo uma informação official fornecida pelo ministro da Propaganda, sr. Ludovic Frossard, pouco depois do encerramento da sessão em que o projecto foi largamente debatido.

A sessão teve inicio ás 4 horas da tarde, e já era previsto que o governo do sr. Blum seria derrotado e obrigado a demitir-se.

Mil e quinhentos policias guardavam as immediações do Palácio de Luxemburgo para impedir possiveis demonstrações contra o Senado por parte de elementos da Frente Popular. De accordo com o determinado, o relator da Comissão de Finanças do Senado sr. Abel Gardey, fez uma breve exposição dos motivos da rejeição do projecto por parte da comissão.

O sr. Leon Blum deixou o palácio de Luxemburgo ás 6.45, affirm de consultar os membros do gabinete a respeito da demissão.

Antes da partida do sr. Leon Blum, o ministro da Propaganda, sr. Ludovic Frossard, no mais importante comunicado desde que assumiu o cargo no ministerio Blum, declarou que o gabinete se havia demittido, devendo reunir-se ás 7.15 da noite affirm de assignar o pedido de demissão, que seria enviado ao presidente Lebrun ás 9 horas.

O presidente solicitou ao sr. Edouard Daladier que estivesse preparado para ser chamado ao palácio presidencial antes da meia noite, affirm de ser convidado a organizar o novo gabinete. Esse facto velu desmentir os boatos de que o general Petain seria o primeiro a ser incumbido da organização do novo governo.

O ultimo discurso do sr. Leon Blum, antes de sua demissão, foi um dos mais curtos por elle pronunciado, e foi ouvido por entre um indifferente silencio. O sr. Blum conatou ao Senado o direito de forçar uma nova maioria em substituição á da Frente Popular, declarando que "só uma Câmara eleita por suffragio universal tem o direito de alterar a maioria".

A essa declaração, o presidente do Senado, sr. Jeanneney, retrucou: — "De accordo com a Constituição, o Senado tem o direito de manifestar-se livremente. Cabe á 1.ª ex. interpretar esse voto e deduzir as necessarias consequências".

O sr. Blum relatou a rejeição do projecto pelo Senado ao grupo de socialistas da Câmara e presidiu á ultima reunião do Gabinete em sua residencia do Malignon.

Tudo o gabinete acompanhou o sr. Leon Blum até á residencia do presidente Lebrun, antes do jantar, para entrega do pedido de demissão ao sr. Lebrun. O presidente aceitou o pedido e convidou o sr. Daladier a formar o novo gabinete, tendo o ministro da Defesa assumido immediatamente a incumbência.

Accredita-se geralmente que o sr. Daladier annunciara o que classificou de um "ministerio de transição", não de união nacional, mas com o predomínio dos radicais socialistas.

DALADIER INCUMBIDO DE ORGANIZAR O NOVO GABINETE

Paris, 8 (Associated Press) — O presidente Lebrun encarregou o sr. Edouard Daladier de formar o novo gabinete. A ás 22 horas os dois estadistas estavam em conferencia.

DALADIER ACEITOU

Paris, 8 (Associated Press) — O sr. Daladier aceitou a incumbência de organizar o novo gabinete.

UM COMICIO MONSTRO CONVOCADO PELA FRENTE POPULAR

Paris, 8 (Associated Press) — O comitê director da Frente Popular da região desta capital accionou de lançar um apello "ao povo de Paris" para que compareça a um comicio monstro contra "as ameaças reacconaristas e sediciosas que se estão levantando contra o parlamento e contra a França".

SO' UMA AMEAÇA INTERNACIONAL PODRÁ CONGRÉGAR TODOS OS FRANCEZES

Paris, 8 (U. P.) — Considerando cada vez mais delicada a situação interna da França, os observadores politicos, reaccionistas que ainda mesmo que uma ameaça internacional venha suscitar a união de todos os francezes novamente, o mal já está feito e levaria muito tempo para remediar.

Accredita-se que se mesmo a situação internacional possa congregar todos os francezes em torno de um chefe poderoso, tal como o sr. Edouard Daladier.

OS VETERANOS DA GUERRA OPÕEM-SE AOS MANEJOS DOS ESQUERDISTAS

Paris, 8 (Associated Press) — Oppondo-se aos maneios dos esquerdistas, a União Nacional dos Veteranos da Guerra dirigiu uma carta-aberta ao presidente da Republica, sr. Lebrun, denunciando-o a organizar imediatamente um governo de salvaguarda nacional.

Os veteranos declaram que seus grupos, espalhados através de toda a França, conseguem mais de um milhão de assignaturas para a petição que dirigiam ao chefe do Estado.

O CARDEAL VERDIER PEDE AOS CATHOLICOS QUE REZEM PELA SALVAÇÃO DA FRANÇA

Paris, 8 (Associated Press) — O cardeal Verdier acaba de dirigir uma Mensagem aos catholicos de sua diocese pedindo-lhes que rezem, todos os dias, durante a Semana Santa, pela salvaguarda da França.

As tropas do generalissimo Franco, todavia, avançaram com extrema rapidez, desalojando ecerceiros sobre o dique de duzentos e cinco metros de comprimento por vinte e oito de altura, conservando-se sob intenso fogo de metralhadoras, até que a occupação fosse completa.

As autoridades insurrectas de Irun dizem que as tropas nacionalistas capturaram grande quantidade de dinamite, segundo os insurrectos, deveria fazer voar pelos ares o dique, e permitindo, assim, que transvasasse um grande lago de pelo menos dez kilometros de comprimento por tres de largura.

Blizem os rebeldes que semelhante acto faria que fosse varrida pela agua toda a extensão dos valles do Segre e do Ebro, desafiando as pontes projectadas, improvisadas pelos engenheiros militares das tropas de Franco e inundando grande parte dos municipios de Balaguer, Lerida, Tortosa e varias outras localidades.

O avanço constante das tropas do generalissimo Franco para o norte, na direcção dos Pyreneus, levou novos grupos de fugitivos á fronteira franceza. Cuidados adicionais procedentes de Pau e Montauban tomaram posição no lado francez da linha divisoria em seguida ás noticias segundo as quizes cinco mil pessoas sem lar, se preparavam para entrar em França, atravessando os Pyreneus pelo desfiladeiro de Val d'Aran.

Presença de aviões de reconhecimento dos nacionalistas no sector do Alto Aragão amedrontou os civis e provocou ataques fronteiros, estimulando a fuga para terras de França. Aldeias inteiras foram successivamente evacuadas pelos seus habitantes, que transpunham a zona montanhosa afim de escapar a possiveis ataques aéreos.

Hoje, o quartel-general das tropas nacionalistas no Aragão annunciava que um total de duzentas e oitenta aldeias e cidades com uma população que em tempos normaes vive a trezentos e quarenta e tres mil e duzentos e treze habitantes, já foi conquistada pelas forças do generalissimo Franco entre os dias 8 de março e seis de abril corrente.

VINTE E UM MIL PRISONEIROS EM UM MEZ

Paris, 8 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Convinco de que as columnas de gallegos e italianos poderiam penetrar em Tortosa dentro de poucos dias, em virtude das victorias obtidas durante o dia de hoje nas montanhas que cercam aquella cidade catalã, dominando-a por completo, o commando nacionalista ordenou que suas tropas investissem de preferencia na direcção da fronteira franceza, afim de impedir que os governistas que batem em retirada atravessem os Pyreneus.

Agindo com a maxima presteza possível, com o fim de evitar que os republicanos dynamitassem as pontes sobre o rio Noguera-Pallares, as columnas nacionalistas tomaram o caminho de Urgel e Puig Cerda, cidade que por vezes tem sido bombardeada pela aviação franquista e se tornou notavel como reducio de anarchistas, que se conservam orgulhosamente a sua bandeira negra.

A conquista da cidade de Balaguer pelas forças do general Franco reduziu em grandes beneficios para a causa defendida pelos nacionalistas. Situada a nordeste de Lerida, á distancia de dezenta e oito milhas das montanhas de Balaguer, Balaguer, cuja população é de 10.000 habitantes, pôde ser considerada a verdadeira chave dos Pyreneus.

O unico combate encerruado que se registrou hoje na frente de Echerta se encontrou em difficil situação em virtude da crescente pressão do adversario. Accredita-se, porém, que os nacionalistas não esperarão pela queda de Echerta mas proseguirão suas operações contra Tortosa.

Madri, 8 (Associated Press) — A imprensa, em editoriais, continua a manifestar esperanças de que, em virtude das ultimas victorias de gallegos e italianos, as recobidas os armamentos, munições e aeroplanos que se tornaram urgentemente necessários para se deter a investida dos nacionalistas sobre a Catalunha.

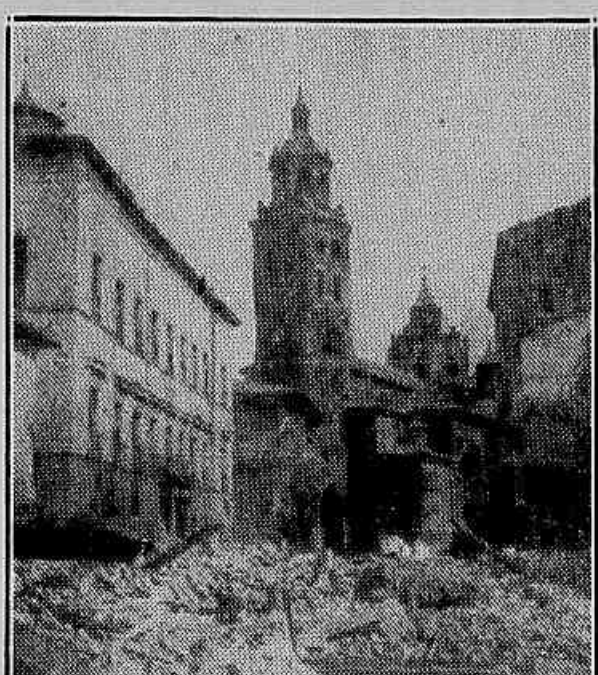
Madri, 8 (Associated Press) — Os rebeldes fizeram um "raid" sobre Vinazro, na costa do Mediterraneo, atirando bombas sobre a povoação. Quatorze casas foram destruidas.

UM GRANDE AVIAO NAZIONALE ABATIDO PELOS GOVERNISTAS

Madri, 8 (Associated Press) — Um poderoso avião nacionalista que partia de Artesa de Segre, ao norte de Lerida, foi abatido

ESTÃO Á VISTA DAS AGUAS DO MEDITERRANEO AS PRIMEIRAS FORÇAS DO GENERAL FRANCO!

A RAPIDEZ COM QUE SE EFFECTUOU A CAPTURA DO DIQUE QUE ATRAVESSA A CORRENTE DE NOGUERA-PALLARES PERMITTIU QUE SE EVITASSE A REALIZAÇÃO DOS PLANOS DOS GOVERNISTAS DE INUNDAR OS VALLES DO Ebro E DO SEGRE



pelas baterias anti-aereas republicanas em Cubella, ao nordeste de Balaguer. O aparelho conduzia quatro tripulantes, que foram mortos.

A LUTA EM CARRASCALÉO

Madri, 8 (Associated Press) — Ao sul do rio Ebro, as tropas do governo, ao que se annuncia, mantêm suas posições no desfiladeiro da montanha de Beceite, a cerca de 12 milhas oeste de Tortosa, embora os rebeldes estejam resistindo aos seus ataques com incessantes disparos de artilheria e aeroplanos. Na frente sudoeste de Estremadura, a luta dentro do rio de Carrascaleo, na direcção occidenal de Talavera, que por sua vez se achá á margem esquerda do Tejo, os governistas levaram de victoria a resistência do inimico. Os rebeldes se unham, acumulando na egreja da aldeia, forçando também a população a asylar-se nella.

UMA GRANDE OFFENSIVA DOS GOVERNISTAS EM CAERES

Madri, 8 (Associated Press) — As forças governistas que se mantinham desde o inicio da guerra na margem sul do rio Tejo lançaram uma grande offensiva sobre a provincia de Caeres, a sudoeste de Madri, afim de destrahir as actividades do commando nacionalista actualmente empregado na conquista da Catalunha.

Nessa frente de batalha, os nacionalistas proseguem a fortificação metódica da região conquistada notadamente a que fica vizinha a Tremp.

A offensiva governista na direcção de Tremp foi desastrosa. Ao sul de Toledo, em uma frente de 40 kilometros que vai de Villar del Pedroso, ao norte até Alla, ao sul, os combates travaram-se em sua maioria em ataques de montanha onde os insurrectos mantêm semente contingentes de defensiva. Esse movimento offensivo sendo coroado de exito por parte dos governistas, os rebeldes se retiraram para a provincia de Caeres se estende até a fronteira portugueza.

Na Catalunha os insurrectos continuam a fazer pequenos avanços não se resistindo porém nenhuma conquista do vulto. O quartel general do generalissimo Franco qualifica a occupação de Tremp como "de maior valor" do que a de Jaca, uma grande batalha, uma vez que ella evita o abastecimento de força electrica de grande parte da Catalunha.

Marchando para o oeste do Tejo, os insurrectos atacaram o rio Ribagorça, e tomaram varias vilas inclusive as de Claramunt e Eroles. Na provincia de Huesca, em sua parte norte, os rebeldes continuam a manter a zona recentemente conquistada que se estende até a fronteira franceza tendo conquistado também a cidade de Jorba, no rio Ará, a leste de Jaca.

A offensiva dos governistas em Guadalajara, na região a nordeste de Madri, ao que parece mantêm-se estacionaria. Os insurrectos noticiam que contra-atacaram a região onde os rebeldes governistas e perderam terreno, com grandes perdas.

Noticias de Tarbes informam que 300 milicianos feridos atravessaram os cascos da montanha e se apresentaram á capital franceza, onde foram recolhidos ao hospital de Biejan para tratamento.

UM GRANDE DESASTRE NA CORRIDA DAS MIL MILHAS

Doze pessoas mortas e numerosas outras feridas

Roma, 8 (U. P.) — A decima segunda corrida annual de automoveis, chamada das "Mil Milhas", realizada domingo ultimo, resultou na morte de doze pessoas, ficando feridas vinte em Bolonha e mais uma duzia em Ferrara, na Campânia.

Como as corridas anteriores já tivessem causado numerosas victimas, as autoridades julgaram conveniente que a mesma fosse suprimida ao longo das estradas.

Convocado o Primeiro Congresso Eucharistico do Equador

Quito, (Associated Press) — Foi convocado o primeiro Congresso Eucharistico do Equador, que se reunirá em Cuenca durante a primeira quinzena de maio proximo, e para o qual é muito provavel que sejam convidados os prelados das nações vizinhas.

A TERRA VEM TREMENDO HA TRINTA E CINCO DIAS!

Abrem-se no solo fendas de mais de vinte metros

Cuzco (Peru), 8 (U. P.) — Pessoas chegadas da localidade de Acopia, informam que a terra tem tremido continuamente nos ultimos trinta e cinco dias, sendo os tremores acompanhados de ruidos subterraneos. Numerosas casas ficaram destruidas. As fendas abertas no solo tem dimensões maiores de vinte metros, com mais de sete de profundidade. A população, que é de tres mil pessoas, fugiu em pânico para os campos.

UM GRANDE AVIAO NACIONALISTA ABATIDO PELOS GOVERNISTAS

Madri, 8 (Associated Press) — Um poderoso avião nacionalista que partia de Artesa de Segre, ao norte de Lerida, foi abatido

CORREIO DA MANHÃ

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

Interrompidas por um domingo as penalidades dos profissionais do nosso turf

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoraram ontem, as seguintes cotizações:

Premio Buenos Aires — 1.000 metros — 10.000\$000.	Ks. Cot.
1. Muzambinho	55 18
2. Uaypauá	53 30
3. Elfin	52 40
4. Uahna	52 30

Premio La Plata — 1.500 metros — 8.000\$000.	Ks. Cot.
1. Solimões	55 39
2. Tio Sam	55 80
3. Abacaxi	55 25
4. Mist	55 59
5. Ayupurub	55 40
6. No Cepo	55 59
7. Nho Nho	55 30
8. Colorado	55 25

Premio Cordeiro — 1.600 metros — 4.000\$000.	Ks. Cot.
1. Oitonda	55 25
2. Catô	55 40
3. Quilauê	55 40
4. Muzambinho	55 40
5. Nho Nho	55 25
6. Licury	55 50

Premio Rosario — 1.500 metros — 4.000\$000.	Ks. Cot.
1. Uaypauá	55 60
2. Miss Ba	55 40
3. Canto Real	55 40
4. Uaypauá	55 80
5. No Cepo	55 59
6. Pimbal	55 60
7. Brilho	55 59
8. Pichu	55 40

Premio Paraná — 1.500 metros — 4.000\$000.	Ks. Cot.
1. Mignon	55 29
2. Domingo	55 59
3. Sabre	55 59
4. May-be	55 40
5. Solimões	55 60
6. Prateada	55 40
7. Natal	55 35

Grande prêmio Chancelier Argentino José Maria Cantillo — 2.000 metros — 20.000\$000.	Ks. Cot.
1. Xuri	55 40
2. Everest	55 40
3. Pêndulo	55 40
4. Tererê	55 40
5. Thales	55 40
6. Sobrevivente	55 40
7. Al Fleco	55 40
8. Bramador	55 40
9. Burd	55 40

Classico São Março — 1.800 metros — 12.000\$000.	Ks. Cot.
1. Galan	55 25
2. Tapirapê	55 60
3. Uabara	55 40
4. Miquelê Doze	55 35
5. Tapir	55 40
6. Uruangua	55 60
7. Julz	55 60
8. Bran	55 40
9. Lucky Strike	55 50
10. Bright Star	55 30

Associação de Chronistas Desportivos	
--------------------------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso Jockey Club Brasileiro	
---------------------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

Concurso de palpites	
----------------------	--

TIRO

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Alterações no Handicap Federal

De acordo com o art. 12 do regulamento do Handicap Federal, a seguinte situação dos jogadores alterou-se: 1.º — O jogador de 1.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 1.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

2.º — O jogador de 2.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 2.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

3.º — O jogador de 3.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 3.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

4.º — O jogador de 4.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 4.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

5.º — O jogador de 5.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 5.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

6.º — O jogador de 6.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 6.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

7.º — O jogador de 7.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 7.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

8.º — O jogador de 8.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 8.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

9.º — O jogador de 9.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 9.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

10.º — O jogador de 10.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 10.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

11.º — O jogador de 11.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 11.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

12.º — O jogador de 12.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 12.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

13.º — O jogador de 13.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 13.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

14.º — O jogador de 14.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 14.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

15.º — O jogador de 15.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 15.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

16.º — O jogador de 16.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 16.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

17.º — O jogador de 17.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 17.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

18.º — O jogador de 18.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 18.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

19.º — O jogador de 19.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 19.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

20.º — O jogador de 20.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 20.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

21.º — O jogador de 21.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 21.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

22.º — O jogador de 22.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 22.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

23.º — O jogador de 23.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 23.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

24.º — O jogador de 24.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 24.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

25.º — O jogador de 25.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 25.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

26.º — O jogador de 26.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 26.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

27.º — O jogador de 27.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 27.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

28.º — O jogador de 28.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 28.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

29.º — O jogador de 29.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 29.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

30.º — O jogador de 30.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 30.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

31.º — O jogador de 31.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 31.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

32.º — O jogador de 32.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 32.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

33.º — O jogador de 33.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 33.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

34.º — O jogador de 34.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 34.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

35.º — O jogador de 35.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 35.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

36.º — O jogador de 36.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 36.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

37.º — O jogador de 37.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 37.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

38.º — O jogador de 38.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 38.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

39.º — O jogador de 39.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 39.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

40.º — O jogador de 40.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 40.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

41.º — O jogador de 41.ª categoria, que concorreu no 2.º turno do Campeonato do Brasil, realizado no dia 1.º de março último, em São Paulo, foi julgado culpado de infração de regras, e a penalidade imposta foi a de 41.ª categoria, a partir de 1.º de março último.

BASKET-BALL

O TORNEIO ABERTO NA SUA PARTE DECISIVA

Após o período preliminar em que se empenharam trinta e tantos times e clubs do esporte, o Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball entrou agora na sua parte decisiva, com a apresentação dos nossos "fines" líderes da cidade.

Da parte inicial, o Team Lançadores do Villa, foi o campeão, e na próxima terça-feira, por ironia da sorte, terá que enfrentar o primeiro filão da entidade organizadora, que é o seu próprio club — o Villa Isabel F. C.

Assim, o vencedor da primeira etapa, terá que enfrentar o vencedor da segunda etapa, que é o seu próprio club — o Villa Isabel F. C.

Na preliminar, o Santa Helena enfrentará o Boqueirão.

Quintella, João Antonio Mottin e Vitoria Daldegan.

27 12 metros — Gabriele Caprin.

25 metros — Eugenio Saraceni.

25 12 metros — Heaveruza Torres.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

25 metros — Custodio Tavares.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Duas turmas de excursionistas realizaram, domingo passado, a escalada aos 201 metros, do morro do Cantagalo.

A primeira turma, que partiu da praça General Osório, aos 7.30 horas da manhã, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A segunda turma, reunida às 8 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A terceira turma, reunida às 9 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A quarta turma, reunida às 10 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A quinta turma, reunida às 11 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A sexta turma, reunida às 12 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A sétima turma, reunida às 13 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A oitava turma, reunida às 14 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A nona turma, reunida às 15 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A décima turma, reunida às 16 horas na casa de J. A. de Azevedo, tomou o caminho das chaminés, num penoso e por vezes perigoso, mas muito interessante, percurso.

A déc

VIDA CATHOLICA

Santa Maria Cleophas é chamada, nas Sagradas Escrituras, a mãe de Jesus. Ela, com o nome de Cleophas, teve quatro filhos que foram S. João Evangelista, S. João Baptista, S. Thiago e S. João Primos verdadeiros do Salvador.

Santa Maria, segundo Jesus Christo, não se casou com José e a sua Paixão, morte e enterro. No domingo seguinte, ela e os outros santos foram para o sepulchro. Havia em seu rosto como no de todas as outras o vivo pavor da tristeza e da lembrança horrível da morte que tivera o mais doce dos homens e o único Deus verdadeiro. Mas os seus olhos estavam voltados para a grande nova: Christo havia ressuscitado.

RETRIO DOS INTELLECTUAIS

Nos três últimos dias da Semana Santa, realçar-se-á a Casa Padre Anchieta da Gaveia, retiro espiritual destinado exclusivamente aos intelectuais. O retiro será dado pelo RR. PP. Jesuítas.

O local, maravilhosamente bem disposto, deslumbrando-se um ambiente paradisíaco, oferece a todos o silêncio absoluto, confortável e sadio, presta-se admiravelmente a meditação e a prece, ao recolhimento absoluto do espírito e ao estudo da Verdade.

Os intelectuais que desejarem participar do retiro poderão inscrever-se até ao próximo domingo, no seguinte programa:

Ida — Quarta-feira santa, em ônibus coletivo, que sairá do Externato S. Ignácio (Rua S. Clemente, 226, Botafogo), às 8 horas da tarde, em ponto. Os interessados poderão também subir em carros particulares ou de praça. Volta — Os ônibus deixarão o ponto de partida às 8 horas da tarde.

Inscrições — Praga 18 de Novembro 1937. Na secretaria da Federação das Congregações Marianas, Toques de Maria, Rua S. João, 3, 3.ª e 4.ª andar, de 9h às 12h.

A SEMANA SANTA NA CANDELARIA

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria fará realizar em seu templo as seguintes acções comemorativas da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo:

Amanhã, Domingo de Ramos, às 11h, missa solenne e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

Quinta-feira Santa, às 11h, missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

Sexta-feira Santa, às 9h, missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

Sábado de Aleluia, às 9h, missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

Matriz de Nossa Senhora da Glória

Paschoas dos homens

Promovida pela Congregação Mariana, com a aprovação do reverendo vigário monsenhor Gonzaga, será levada a efeito, este ano, na matriz do largo do Machado, uma Paschoa colectiva dos homens.

Nessa matriz, onde ao domingo se celebra o santo sacrificio da missa, ao meio dia, só para

CURA RADICAL DO BOCIO (PAPO)

DR. RAYMUNDO BRITTO
Doutor em Odontologia e Faculdade
Medicinal — 12.º andar — Sala 3.303 — Tel.: 33-4480

homens, com elevada frequência, apresenta-se o bocio, que se trata de um tumor da glândula da tireoide, que se toma por uma das doenças da mulher.

Por ocasião da missa conagrada a essa Paschoa, cujo dia ainda não está fixado, a igreja não deixará de ter a presença de muitos dos seus membros.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CÁSSIA

Semana Santa

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita, fundada para promover o culto eucarístico na matriz onde nasceu, está a sua finalização e a realização do seu programa. Este ano, como nos anteriores, querendo dar satisfação a um dos deveres do seu compromisso, organizou de acordo com o reverendo vigário o seguinte programa para a Semana Santa.

Quinta-feira de dores — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Depois da missa e antes da desamplação dos altares, o Santíssimo Sacramento será conduzido processionalmente à capela do Monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e irmãs.

Sexta-feira da Paixão — às 8 horas, missa dos Presentificados com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Domingo de Ramos — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

Sábado de Aleluia — às 8 horas, missa solenne, em ponto, no Externato S. Ignácio, com o conego dr. João Carlos Bezerra, diácono e subdiácono, e conego José Neves de Sá, e o padre dr. João Camargo. Missa cantada, com o conego Frei. Ao Evangelho, pregará monsenhor Benedito Marinho.

BAIXADA FLUMINENSE

O director do Saneamento
inspecção varios serviços

O engenheiro Hildebrando de Araujo, director do Saneamento da Baixada Fluminense, acaba de inspecção varios serviços que o seu departamento executa na baixada de Guanabara.

No rio Iguaçu, até a ponte do Xerém, numa extensão de 6.400 metros, a dragagem já atingiu o volume de 370.000 metros cúbicos.

Ainda no corrente mês serão atacados os trabalhos de dragagem do rio Aldeia, desde sua conflúncia com o rio Iguaçu até a ponte da Calçada, medindo o canal 5.000 metros de extensão, com 20 metros de largura.

Nesse serviço a Direcção utilizou a draga "Merit".

Percebendo, em sua inspecção, o rio Caserê, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes verificou a necessidade de ser iniciado o saneamento da baixada de Caserê, onde a Direcção já executou os serviços preliminares de limpeza. Aí será dragado um canal de 8.000 metros de extensão, com 20 metros de largura.

Baixa obra beneficiará consideravelmente essa região, cuja produção se encontra em franco desenvolvimento.

No Foz de Iguaçu, Macaé iniciou o plantio do 100.000 pés de laranjeiras e 200.000 de abacaxis.

De sua excursão, recolheu e dirigiu a dragagem de Caserê, Fluminense excelente impressão dos serviços executados.

O Chile precisa de uma corrente imigratoria moderada e controlada

Santiago, 8 (Associated Press) — "La Nación" publica hoje um editorial sobre a nota enviada pelo ministro do Exterior ao ministro das Terras sobre a possibilidade da vinda de estrangeiros para as referidas regiões do país.

O editorial discute a necessidade de uma corrente de imigração para o futuro país abastecido pela imigração chilena.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

O editorial discute a necessidade de trazer elementos que possam abastecer as produções fabris já bastante cheias.

A CORAGEM DE UM VELHO MILLIONARIO

Sir Abe Bailey teve
as duas pernas
amputadas

Cidade do Cabo, 8 (Associated Press) — Sir Abe Bailey, esportista e magnata sul-africano, que amputou no ultimo mês de julho uma perna, depois de um ataque de pleurisia, anunciou hoje que a outra perna em operação que foi conservada, seria por seu pedido, claudicando hoje proprio o seu estaleiro de trabalho.

Os dois membros da perna amputada, que estavam em condições satisfactorias.

Sir Abe tornou-se um millionario antes dos 25 annos, vendendo ouro depois da descoberta desse precioso metal no Transvaal. Perdeu duas vezes tudo quanto tinha e a fortíssima fortuna que hoje possui é a terceira adquirida a custa do seu trabalho árduo.

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios da Associação Geral, no dia 20 do corrente mês, às 20 horas, na sede social, a rua Lobo Junior n.º 167.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

DECLARAÇÃO

A Sociedade "PEIXARIAS MO-DELO" (S.A.), proprietária das peixarias "EXTRA" e "MODELO", declara, para o conhecimento do público, que o Dr. João L. Moreira da Rocha não é seu director ou accionista, nem tão pouco tem, nem nunca teve em seus negócios qualquer interesse ou attribuição.

Centro Beneficente e Pró-Me-
lhoramentos da Penha-Circular

ASSEMBLEIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios da Associação Geral, no dia 20 do corrente mês, às 20 horas, na sede social, a rua Lobo Junior n.º 167.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Jerusalém, 8 (Associated Press) — Dois judeus, Judas Ephraim e Eliezer Krongold, do Canadá, foram assassinados por um grupo armado de cerca de trinta homens, no bairro judeu de Jaffa, perto de Haifa, e regressavam do trabalho de arar o campo na ocasião em que se viram atacados.

Dois agricultores hebreus mortos na Palestina

Commercio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

País	Moeda	Valor
Bolivia	100 Bolivianos	1.000
Brasil	100 Cruzeiros	1.000
Chile	100 Pesos	1.000
Colômbia	100 Pesos	1.000
Costa Rica	100 Colôns	1.000
Cuba	100 Pesos	1.000
Espanha	100 Pés	1.000
Estados Unidos	100 Dólares	1.000
Guatemala	100 Quetzais	1.000
Haiti	100 Gourdes	1.000
Honduras	100 Lempiras	1.000
Itália	100 Liras	1.000
Japão	100 Ienes	1.000
Paraguai	100 Guaranis	1.000
Peru	100 Solos	1.000
Portugal	100 Escudos	1.000
Reino Unido	100 Libras	1.000
Uruguai	100 Pesos	1.000
Venezuela	100 Bolívares	1.000

SERVIÇO AEREO

Procedência	Ch.	AEROS	Sh.	Destino
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Santiago (Chile)
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Belém
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Brasília
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Recife
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Salvador
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	São Paulo
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Uberlândia
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Viçosa
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Yaguajay
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Zacatecas

ENTRADAS E SAÍDAS

Procedência	Ch.	AEROS	Sh.	Destino
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Santiago (Chile)
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Belém
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Brasília
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Recife
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Salvador
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	São Paulo
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Uberlândia
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Viçosa
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Yaguajay
Porto Alegre	10	Av. Brasil	10	Zacatecas

CAIXA SYNDICAL DA

BOLSA DO RIO DE

JANEIRO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

MOVIMENTO DO DIA 7

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

